

Boletim Epidemiológico da Influenza. Bahia, 2019.

Nº 18, Ano 2019

Dados Epidemiológicos

Na Bahia, até a semana epidemiológica 34 (21/08/2019), foram notificados 1366 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), representando 23,7% de redução em relação ao mesmo período de 2018. Verificou-se que 244 casos foram confirmados para Influenza, 174 por outros vírus respiratórios e 799 com amostras negativas. Ressalta-se que 138 (10,1%) casos encontram-se em investigação. Dentre os 244 casos confirmados para Influenza, 75 foram ocasionados pelo vírus Influenza A H1N1, 111 pelo vírus Influenza A H3N2 Sazonal, 31 Influenza A não subtipável e 27 por Influenza B. Foram identificados outros vírus respiratórios dentre as amostras positivas dos casos investigados, a saber: Vírus Sincicial Respiratório, Parainfluenza1, Parainfluenza2, Parainfluenza3, Adenovírus e Metapneumovírus.

No período analisado, foram registrados 89 óbitos por SRAG, sendo 32 por Influenza (12 por Influenza A H1N1, 12 por Influenza A H3N2 Sazonal, 05 por Influenza A não subtipável e 03 por Influenza B) e 04 por outros vírus respiratórios. Em 53 óbitos não houve identificação de vírus respiratórios (SRAG não especificada) (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados e óbitos de SRAG segundo investigação laboratorial. Bahia, 2019.

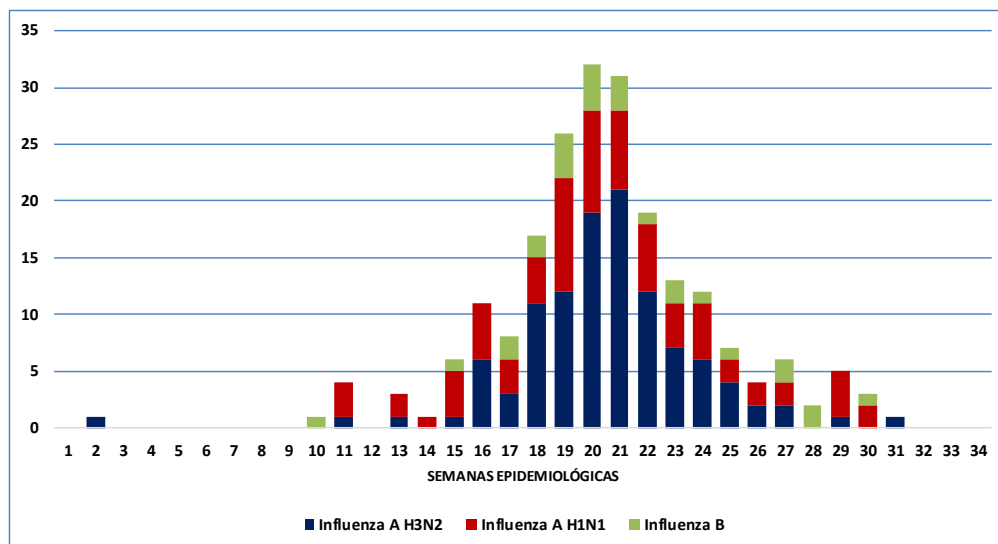
Situação da investigação	Casos	%	óbitos
Influenza A H1N1	75	5,5	12
Influenza A H3N2 sazonal	111	8,1	12
Influenza A não subtipável	31	2,3	5
Influenza B	27	2,0	3
Subtotal de vírus Influenza	244	17,9	32
Subtotal de outros vírus respiratórios	174	12,7	4
Negativos	799	58,5	53
Outros agentes etiológicos	11	0,8	0
Em investigação	138	10,1	0
Total notificados	1366	100,0	89

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 34

Em 2018, no mesmo período, foram notificados 1791 casos e 166 óbitos de SRAG. Foram confirmados 366 casos e 46 óbitos por Influenza, dentre eles Influenza A H1N1 (250 casos e 31 óbitos), Influenza A H3N2 Sazonal (44 casos e 05 óbitos), Influenza A não subtipável (13 casos e 01 óbito) e Influenza B (59 casos e 09 óbitos).

A partir da semana epidemiológica 11 observou-se um aumento de casos confirmados para Influenza com pico máximo na semana 20. Foi confirmado o primeiro caso e óbito por Influenza A H1N1 na semana 11 enquanto o vírus Influenza H3N2 apresentou um aumento de casos a partir da semana 16 com maior pico na semana 21. Verificou-se a redução da identificação do vírus Influenza após a semana 21, evidenciado uma maior sazonalidade nos meses de abril, maio e junho, no entanto, permaneceu a circulação do vírus Influenza até a semana 31 (Figura 1).

Figura 1 - Distribuição dos casos de SRAG confirmados para Influenza segundo subtipo, por semana epidemiológica. Bahia, 2019*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 34.

A faixa etária de maior ocorrência de casos de Influenza A H3N2 e H1N1 foi entre os maiores de 60 anos. Verificou-se uma maior proporção dos óbitos por Influenza A H3N2 nos maiores de 60 anos enquanto Influenza A H1N1 foi na faixa etária de 50 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - Casos e óbitos de SRAG por Influenza A H3N3, Influenza A H1N1 e Influenza B, por faixa etária. Bahia, 2019*.

Faixa Etária	Influenza A H3N2		Influenza A H1N1		Influenza B	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
< 2 anos	19	0	7	3	7	0
2 a 4 anos	8	0	3	1	3	1
5 a 9 anos	10	0	5	0	4	0
10 a 19 anos	4	1	6	1	2	0
20 a 29 anos	5	0	7	0	5	2
30 a 39 anos	8	1	12	0	3	0
40 a 49 anos	5	2	5	1	0	0
50 a 59 anos	7	1	12	4	0	0
>= 60 anos	45	7	18	2	3	0
Total	111	12	75	12	27	3

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 32.

Dentre os 417 municípios baianos, 45 confirmaram casos por Influenza e 15 deles registraram óbitos. O município de Salvador apresentou o maior número de casos confirmados, equivalendo a 52% do total de casos do Estado.

Tabela 3 - Casos e óbitos por SRAG confirmados para Influenza A H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B, segundo município de residência. Bahia, 2019*.

Município Res	INFLUENZA B		H3N2		H1N1		Influenza A não subtipável		Total de casos	Total de óbitos
	Casos	Óbito	Casos	Óbito	Casos	Óbito	Casos	Óbito		
290070 Alagoinhas	1	0	1	1	1	0	0	0	3	1
290110 Amélia Rodrigues	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
290390 Bom Jesus da Lapa	0	0	1	0	2	0	0	0	3	0
290420 Botuporã	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
290430 Brejões	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
290490 Cachoeira	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
290515 Caetanos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
290570 Camaçari	0	0	3	0	4	0	0	0	7	0
290600 Campo Formoso	3	0	0	0	0	0	1	0	4	0
290980 Cruz das Almas	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0
290990 Curaçá	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
291005 Dias d'Ávila	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
291010 Dom Basílio	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
291050 Entre Rios	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
291070 Euclides da Cunha	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
291072 Eunápolis	1	0	1	0	4	0	2	0	8	0
291080 Feira de Santana	2	0	4	0	0	0	0	0	6	0
291170 Guanambi	0	0	0	0	1	0	1	1	2	1
291230 Ibicuí	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
291290 Ibirataia	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
291360 Ilhéus	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0
291390 Ipiaú	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0
291480 Itabuna	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
291750 Jacobina	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
291800 Jequié	0	0	1	0	1	0	1	0	3	0
291840 Juazeiro	1	1	1	0	4	1	1	1	7	3
291920 Lauro de Freitas	2	0	11	3	2	0	5	0	20	3
291950 Livramento de Nossa	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
292050 Maracás	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
292100 Mata de São João	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
292150 Monte Santo	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
292440 Pilão Arcado	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
292450 Pindaí	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
292500 Planalto	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
292530 Porto Seguro	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0
292720 Ruy Barbosa	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
292740 Salvador	12	1	68	5	34	6	15	2	129	14
292870 Santo Antônio de Jes	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
292880 Santo Estêvão	1	0	1	0	1	1	0	0	3	1
292895 São Domingos	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
293010 Senhor do Bonfim	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
293015 Serra do Ramalho	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
293135 Teixeira de Freitas	0	0	2	0	1	0	0	0	3	0
293330 Vitória da Conquista	2	1	5	0	2	0	1	0	10	1
Total	27	3	111	12	75	12	31	5	244	32

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 34.

Vigilância Sentinela da Influenza

As unidades sentinelas da síndrome gripal tem como meta coletar 05 amostras semanais dos casos de gripe equivalendo a 1030 coletas até a semana 34. Na Bahia, as cinco unidades cadastradas como sentinelas, todas localizadas em Salvador, realizaram 759 coletas correspondendo a 73,6% da meta.

Dentre as 759 amostras coletadas, 207 foram positivas (27%), identificou-se a circulação do vírus Influenza e de outros vírus respiratórios, com predomínio do Metapneumovírus, Influenza B e Influenza A H1N1 (Tabela 4).

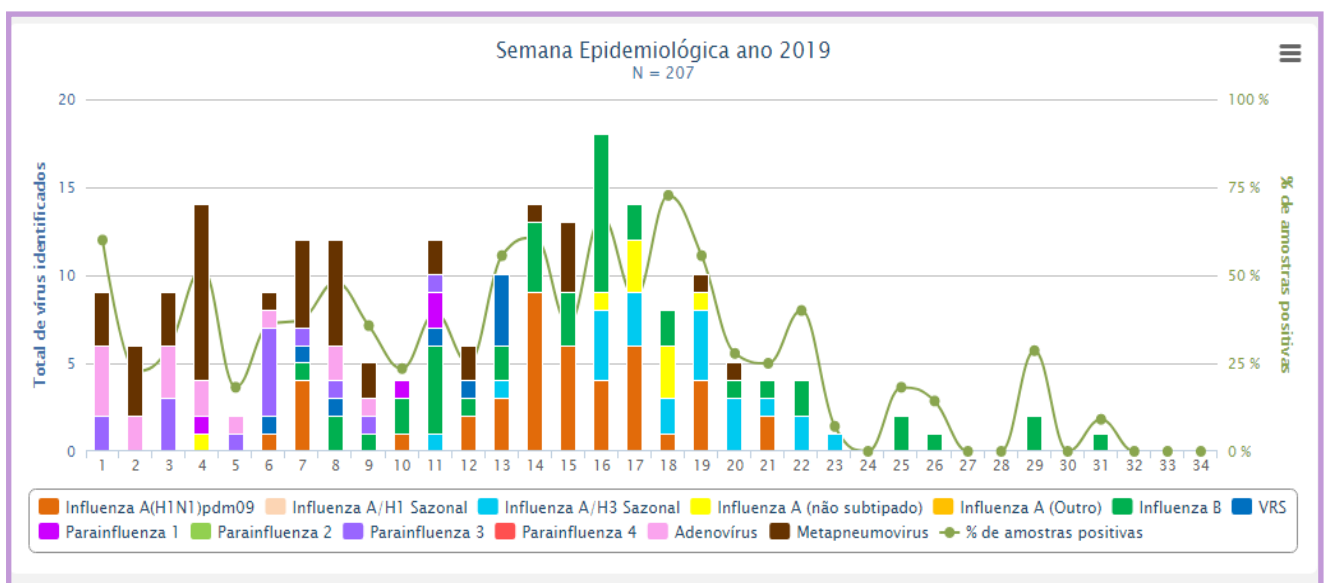
Tabela 4. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas da síndrome gripal. Bahia, 2019.

Vírus Respiratórios	n	%
Influenza A(H1N1)pdm09	43	20,77
Influenza A/H1 Sazonal	0	0,00
Influenza A/H3 Sazonal	22	10,63
Influenza A (não subtipado)	9	4,35
Influenza A (Outro)	0	0,00
Influenza B	44	21,26
VRS	9	4,35
Parainfluenza 1	4	1,93
Parainfluenza 2	0	0,00
Parainfluenza 3	15	7,25
Parainfluenza 4	0	0,00
Adenovírus	16	7,73
Metapneumovirus	45	21,74
Total	207	100,00

Fonte: SIVEP GRIPE *Dados preliminares até semana epidemiológica 34.

Verificou-se maior ocorrência de vírus respiratórios ocasionando casos de gripe da semana epidemiológica 01 a 23. Nas primeiras semanas do ano houve o predomínio do metapneumovírus. A maior circulação do vírus Influenza ocorreu nas semanas 11 a 19 com identificação dos três subtipos (H1N1, H3N2 e Influenza B). Após a semana 24 (15/06) só houve identificação do vírus Influenza B.

Figura 2. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas da síndrome gripal por semana epidemiológica. Bahia, 2019.



Fonte: SIVEP GRIPE *Dados preliminares até semana epidemiológica 34.

Recomendações para Vigilância Epidemiológica

- Divulgar amplamente as medidas de prevenção e controle.
- Manter estoque de Kit-Influenza para coleta da naso e orofaringe nas unidades hospitalares.
- Divulgar o Protocolo de Tratamento da Influenza com os profissionais da rede assistencial.
- Assegurar o acesso ao Oseltamivir (Tamiflu) para tratamento dos casos internados e com prescrição médica de acordo com o protocolo.
- Notificação imediata, em até 24 horas, dos casos de SRAG, por email ou telefone, e digitação no SIVEP GRIPE.
- Acessar os resultados no Sistema GAL Lacen e encerrar os casos no SIVEP GRIPE.

Medidas de prevenção

- Lavagem das mãos várias vezes ao dia, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Evitar tocar a face com as mãos e proteger a tosse e o espirro com lenço descartável;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Grupo Técnico de Vigilância da Influenza

Aline Anne Ferreira — Sanitarista

Ramon Saavedra — Sanitarista

Tânia Damásio — Auxiliar de Enfermagem

Tatiana Souza dos Santos—Residente Fesf-Sus/ Fiocruz– BA

divep.influenza@saude.ba.gov.br

Projeto Gráfico: *Sergio Valverde*